

ENDEREÇOS

**EMBRAPA – Centro de Pesquisa Agropecuária
do Meio-Norte (CPAMN)**

Av. Duque de Caxias, 5650

Bairro Buenos Aires

Caixa Postal 01

Teresina, Piauí

64,006-220

Fone: (086) 225-1141

Fax: (086) 225-1142

Telex: 86-2337

Secretaria de Agricultura e Abastecimento do
Estado do Piauí

Rua João Cabral, 2231

Fone: (086) 223-9334

Fax: (086) 222-1415

Telex: 86-2105

Teresina, Piauí

64.002-150

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

Francisco Rodrigues Freire Filho • Melhorista

Antonio Apoliano dos Santos • Fitopatologista

Milton José Cardoso • Fitotecnista

Paulo Henrique Soares da Silva • Entomologista

Valdenir Queiroz Ribeiro • Estatístico



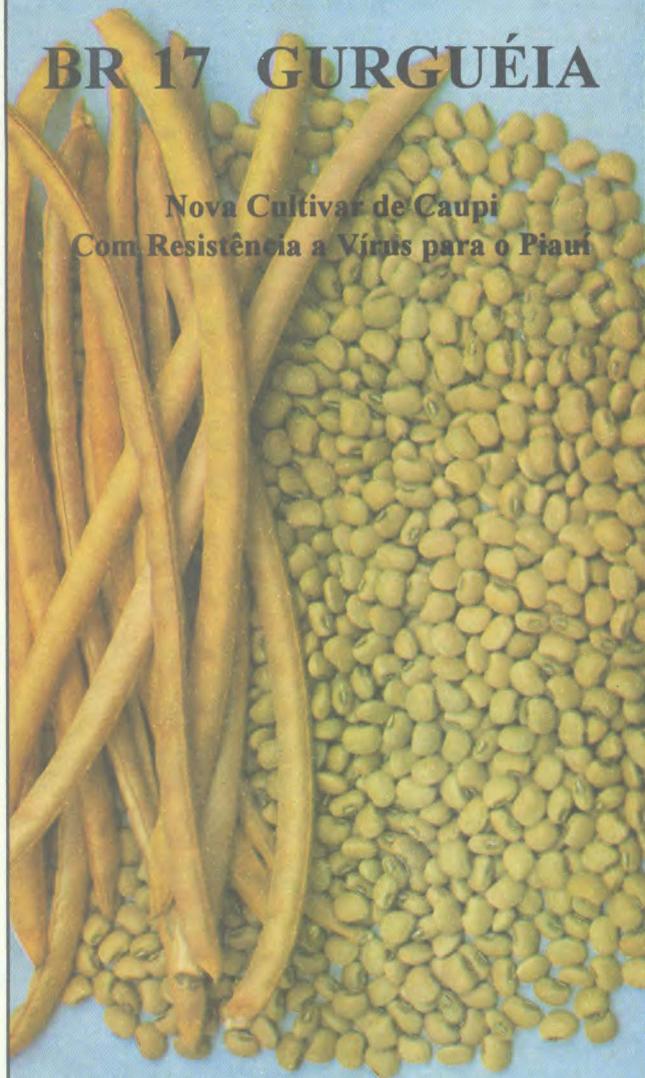
Ministério da Agricultura, do Abastecimento e da Reforma Agrária

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA

Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte – CPAMN

BR 17 GURGUÉIA

**Nova Cultivar de Caupi
Com Resistência a Vírus para o Piauí**



1993

INTRODUÇÃO

O Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte (CPAMN/EMBRAPA) há vários anos vem trabalhando para melhorar o rendimento e a qualidade do feijão caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp.) no Piauí. Esse trabalho já proporcionou o lançamento de várias cultivares, algumas delas já bem difundidas tanto no Piauí como em outros estados do Norte e Nordeste do Brasil. Essa expansão deve-se tanto ao incremento do consumo como a inclusão de muitos produtores no processo produtivo, principalmente em áreas irrigadas.

Nesta oportunidade o CPAMN coloca à disposição dos produtores de feijão do Piauí mais uma cultivar, BR 17 – Gurguéia, como uma nova alternativa em termos de grãos de cor tipo “sempre-verde”. Vale salientar que essa coloração é muito aceita no mercado piauiense, conferindo melhores preços ao produto.

HISTÓRICO

A Cultivar BR 17 – Gurguéia corresponde à linhagem TE 86-75-37E.1, obtida do cruzamento entre as cultivares BR 10 – Piauí e CE – 315 (TVu 2331). A cultivar BR 10 – Piauí é imune ao vírus do mosaico severo do caupi – CpSMV (Cowpea Severe Mosaic Virus), altamente resistente ao vírus do mosaico dourado do caupi – CpGMV (Cowpea Golden Mosaic Virus) e resistente a algumas estirpes de Potyvirus, que são vírus transmitidos por pulgão. O CE – 315 é altamente resistente aos Potyvirus, em particular ao CpAMV (Cowpea Aphid-Born Mosaic Virus) e também ao CpGMV.

O cruzamento foi realizado no setor de Plantas Autógomas do Departamento de Genética da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ), em

Piracicaba, SP, em 1986.

As sementes F1 foram enviadas para a Empresa de Pesquisa Agropecuária do Ceará (EPACE), onde na geração F2 foi feita uma seleção para resistência múltipla a vírus. As sementes F3 de 63 plantas individuais foram remetidas ao CPAMN em 1988, tendo-se a partir dessa geração iniciado a seleção pelo método genealógico.

Em 1990 a linhagem TE 86-75-37E.1 foi incluída nos ensaios estaduais tendo sido testada durante quatro anos, em sete locais, num total de doze ensaios de sequeiro e dois irrigados, por aspersão. Em todos esses ensaios foi avaliada para rendimento a reação a vírus (infecção natural), tendo em ambos os casos apresentado um excelente padrão de comportamento.

DESCRIÇÃO DA PLANTA

Hábito de crescimento: indeterminado

Porte: enramador

Tipo de folha: globosa

Floração inicial: 43 dias

Floração Média: 52 dias

Ciclo Médio: 75 dias

Cor da flor: roxa

Cor da vagem imatura: verde

Cor da vagem seca: amarela

Comprimento médio da vagem: 17 cm

Nº médio de sementes por vagem: 15

Peso médio de 100 sementes: 12,5 g

Cor da semente: esverdeada (tipo sempre-verde)

RESULTADOS EXPERIMENTAIS

Rendimento

Em cultivo de sequeiro, na média de doze ensaios, a BR 17 – Gurguéia apresentou um rendimento médio de grãos de 976 kg/ha, superando as cultivares BR 10 – Piauí e CE – 315 em 18 e 49% respectivamente. Nesse tipo de cultivo o seu rendimento máximo foi de 1.606 kg/ha (Tabela 1).

No cultivo irrigado por aspersão, em dois locais, o rendimento médio de grãos foi de 1.695 kg/ha, superando a BR 10 – Piauí e a CE – 315, respectivamente, em 32 e 60%. Nesse sistema o rendimento máximo foi de 2.008 kg/ha (Tabela 2).

Reação a vírus

A Cultivar BR 17 – Gurguéia a nível de campo sempre apresentou um bom padrão fitossanitário. Nos testes de resistência em laboratório¹ mostrou-se imune ao CpSMV e ao CMV (Cucumber Mosaic Virus) e altamente resistente ao CpAMV. Há também fortes evidências de que seja imune ao CpGMV, uma vez que durante a fase de seleção, mesmo com o campo muito infectado, nunca apresentou sintoma da doença.

É importante ressaltar que com realação ao CpAMV essa cultivar é apenas altamente resistente, podendo portanto ser infectada. Desse modo, deve-se evitar que a infecção ocorra na fase inicial da cultura quando as plantas são ainda frágeis e os danos podem vir a ser mais severos.

QUALIDADE DE SEMENTE

A Cultivar BR 17 – Gurguéia tem grãos de cor esverdeada tipo “sempre-verde” e aproximadamente reniformes, que estão na faixa de aceitação comercial de produtores e consumidores piauienses.

¹Laboratório de Virologia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará.

Nos testes de cocção foi classificada como de cozimento rápido a médio e na palatabilidade como de boa a excelente.

RECOMENDAÇÕES PARA CULTIVO

A princípio a Cultivar BR 17 – Gurguéia é recomendada para cultivo no Estado do Piauí nas Microrregiões de Teresina, Médio Parnaíba Piauiense e Bertolínea, em cultivo de sequeiro, e Baixo Parnaíba Piauiense e Alto Médio Gurguéia em cultivo irrigado.

O espaçamento entre fileiras pode ser de 0,80 a 1,0m e a densidade de 8 a 10 sementes por metro linear. Para essas condições a necessidade de sementes varia de 13 a 16 kg/ha. Recomenda-se que seja feita a análise de fertilidade do solo e que a calagem e adubação sejam realizadas com base em orientação técnica.

DISPONIBILIDADE DE SEMENTES

O CPAMN e produtores de sementes associados à Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado dispõem de sementes.

TABELA 1. Rendimento médio de sementes (kg/ha), em cultivo de sequeiro, da Cultivar BR 17 – Gurguéia e das testemunhas BR 10 – Piauí e CE – 315.

| Cultivares | 1990 | | | | 1991 | | 1992 | | | 1993 | | | Média | Rendimento relativo % | |
|---------------|---------|----------|---------------|----------------|----------|----------------|----------|---------------|--------------|----------|---------------|---------|-------|-----------------------|--------|
| | Batalha | Teresina | Angical Piauí | Elizeu Martins | Teresina | Elizeu Martins | Teresina | Angical Piauí | Miguel Alves | Teresina | Angical Piauí | Gilbués | | BR10-Piauí | CE-315 |
| BR17-Gurguéia | 358 | 1.475 | 967 | 448 | 978 | 1.545 | 1.606 | 479 | 758 | 678 | 984 | 1.430 | 976 | 118 | 149 |
| BR10-Piauí | 262 | 1.311 | 866 | 469 | 715 | 1.641 | 1.058 | 490 | 269 | 707 | 713 | 1.203 | 808 | 100 | 126 |
| CE-315 | 400 | 917 | 693 | 447 | 610 | 626 | 1.019 | - | 224 | 364 | 534 | 1.208 | 643 | 80 | 100 |

TABELA 2. Rendimento médio de sementes (kg/ha), em cultivo irrigado por aspersão, da cultivar BR 17-Gurguéia e das testemunhas BR 10-Piauí e CE-315. 1991¹.

| Cultivares | Luzilândia | Cristino Castro | Média | Rendimento relativo % | |
|----------------|------------|-----------------|-------|-----------------------|--------|
| | | | | BR 10-Piauí | CE-315 |
| BR 17-Gurguéia | 2.008 | 1.381 | 1.694 | 132 | 160 |
| BR 10-Piauí | 1.653 | 903 | 1.278 | 100 | 120 |
| CE-315 | 1795 | 330 | 1.063 | 83 | 100 |

¹ Ensaios conduzidos pela 2ª DR – DNOCS, Piauí.